

Ensina-nos, Jesus, que os bens de que dispomos
 São empréstimos teus
 E faze-nos sentir que onde houver caridade,
 Aí brilha mais alta a presença de Deus.

MARIA DOLORES

B E R Ç O S N A S O M B R A

Ouvindo a infância que chora
 Na senda em treva escarninha,
 Estende a mão generosa
 Às dores da criancinha.

Nesses braços pequeninos,
 Nesse olhar humilde e puro,
 O Senhor roga-te amparo
 Na construção do futuro.

Além de tudo, auxilia,
 Carregando novo alento
 Às flores que desabroçam
 No vale do sofrimento.

Muitas vezes, nesses anjos
 Do caminho atormentado
 Palpitam grandes amores
 De nosso próprio passado.

Ante os vagidos de angústia,
 Afaga, auxilia, socorre...
 Um berço desprotegido
 É uma luz do Céu que morre.

Servindo e reconfortando,
 Não te esqueças de que um dia
 Jesus esteve igualmente
 Nos panos da estrebaria.

CASIMIRO CUNHA